

Resistance to apple scab of old apple trees collected in Brazil. E. BLANCHET¹; R. M. VALDEBENITO-SANHUEZA²; P. R. OLIVEIRA³; J. BERNARDI³; P. GUERRA³. ¹Ecole Supérieure d'Agriculture d'Angers, France, florian.blanchet@yahoo.fr ²CNPUV-CP 1513, 95200-000-Vacaria, RS

A sarna-da-macieira (*Venturia inaequalis*) é a principal doença desta cultura e a resistência de cvs. é uma das estratégias de controle usadas no mundo todo. O surgimento de novas raças do patógeno, que tem quebrado a resistência das cvs. selecionadas, tem dirigido o foco da pesquisa à procura de fontes de resistência durável. Com objetivo de resgatar prováveis fontes deste último tipo de resistência, foram coletadas e multiplicadas macieiras antigas (80-100 anos) de propriedades rurais e cidades do RS e avaliadas quanto sua resistência à sarna em pomar conduzido com técnicas de produção orgânica. Foram avaliadas macieiras de 12 seleções e cv. Gala, considerada padrão de

suscetibilidade. A avaliação incluiu a severidade e incidência da doença em frutos e folhas/planta durante o ciclo vegetativo. Nos resultados verificou-se que, enquanto a cv. Gala teve 9,2 folhas e 3,4 frutos com sarna, 5 seleções não apresentaram sintomas da doença, e quatro apresentaram baixa suscetibilidade nas folhas e frutos. Das macieiras antigas com ausência ou baixa infecção de sarna, 3 seleções apresentaram maior adaptação. Os materiais selecionados serão úteis pelo seu potencial para produção comercial de maçãs em produção orgânica convencional e também poderão ser utilizados como fonte de resistência no programa de melhoramento da macieira da Embrapa Uva e Vinífera.